

### 15 Meses:

- Ausência de tentativa de se deslocar ou de explorar o ambiente;
- Exploração dos objetos predominantemente oral;
- Não faz sons variados e polissílabos, não tenta imitar o som do adulto;
- Não faz pinça fina e não usa funcionalmente os objetos;
- Não aponta ou tenta usar o gesto como suporte da comunicação;
- Não cumpre ordens simples.

### 18 Meses:

- Não se põe de pé, anda em pontas; não anda; assimetrias;
- Não faz pinça fina, atira objetos ou leva-os sistematicamente à boca, sem uso funcional;
- Ausência de resposta à voz, não vocaliza espontaneamente, não diz palavras perceptíveis;
- Não se interessa pelo que o rodeia, não estabelece contacto ocular, não apresenta intencionalidade comunicativa;
- Não cumpre ordens.

### 2 Anos:

- Não anda ou anda sistematicamente em pontas;
- Deita objetos fora e não constrói nada;
- Não parece compreender o que lhe dizem;
- Não tem palavras inteligíveis;
- Não procura imitar, não se interessa pelo meio e pelas pessoas; não tenta interagir;
- Não aponta, não pede, não mostra;
- Birras desajustadas em frequência e intensidade ou sem motivos aparentes.

### 3 Anos:

- Anda sistematicamente em pontas;
- Mantém *flapping* dos braços (ex.: esticar e abanar) quando excitado;
- Não parece compreender o que lhe dizem, não junta duas palavras;
- Não usa funcionalmente os objetos e não tenta fazer algo construtivo ou criativo;
- Não tenta interagir com os outros, não socializa, não mostra, não partilha, não pede;
- Não usa o gesto como suporte para comunicar, no caso de dificuldades expressivas.

### 4/5/6 Anos:

- Hiperativo e agitado, ou distraído e com dificuldades de concentração;
- Comportamento muito difícil, opositivo e desafiante, que não é controlável pelos pais;
- Problemas de interação social, associados ou não a comportamentos estereotipados e repetitivos e dificuldades na comunicação e empatia;
- Linguagem incompreensível aos 4 anos; substituições fonéticas e erros articulatórios presentes aos 5/6 anos;
- Dificuldades nas aprendizagens pedagógicas.

## Sinais de Alarme do Desenvolvimento Psicomotor



Mónica Marques  
Psicomotricista

# Desenvolvimento Psicomotor



A criança é um produto de vários fatores: da evolução adaptativa da sua espécie, dos genes que herdou dos seus pais, do ambiente físico, social e cultural em que vive e das experiências de interação que vivencia nesse ambiente.

O conhecimento das diferentes etapas do desenvolvimento, a sua antecipação e o aconselhamento dos pais sobre as atividades que podem ajudar a promover a aquisição das competências, podem evitar alguns problemas relacionados com fatores ambientais, bem como erros ou lacunas na estimulação da criança.

De seguida, aborda-se de uma forma prática os sinais de alarme a vigiar. Os pais devem ter em atenção que a presença de um sinal de alarme, isoladamente, não é necessariamente indicador de um atraso ou perturbação do desenvolvimento.

## SINAIS DE ALARME

### 4-6 Semanas:

- Ausência de tentativa de controlo cefálico (controlo da cabeça);
- Hiper ou hipotonia;
- Não segue a face humana ou uma luz ou apresenta movimentos erráticos dos olhos;
- Não vira os olhos para o som e parece não reagir ao mesmo (incluindo a voz humana);
- Dificuldade em manter-se alerta, com transições abruptas entre o sono e a irritabilidade.

### 3 Meses:

- Não fixa nem segue objetos nem a face humana;
- Não vira os olhos para o som;
- Não sorri;
- Não tem controlo da cabeça;
- Mãos sempre fechadas, não as abrindo mesmo estimulando o dorso da mão;
- Membros rígidos em repouso, espástico;
- Sobressalto ao menor ruído;
- Chora e grita quando se toca;
- Pobreza de movimentos.

### 6 Meses:

- Ausência de controlo cefálico;
- Membros inferiores rígidos, com passagem direta à posição de pé quando se tenta sentar, revelando espasticidade;
- Não olha nem pega em objetos;
- Assimetrias (utilizar apenas uma mão);
- Não reage aos sons;
- Não vocaliza, silencioso ou muito monocórdico;
- Desinteresse do ambiente, não estabelece contacto, ou mostra-se apático;
- Irritabilidade, estremece sempre que é tocado;
- Estrabismo manifesto e constante;
- Persistência de reflexos primitivos.

### 9 Meses:

- Não se senta;
- Permanece imóvel e não tenta mudar de posição;
- Assimetrias, posturais ou de movimentos;
- Estrabismo, mesmo que inconstante;
- Sem prensão palmar e não explora os objetos oralmente;
- Não reage aos sons;
- Vocaliza monotonamente ou deixa de vocalizar;
- Apático e sem reação aos familiares;
- Engasga-se com facilidade.

### 12 Meses:

- Não aguenta o peso nas pernas, por hipotonia; não se senta;
- Permanece imóvel e não tenta mudar de posição;
- Assimetrias;
- Estrabismo;
- Não pega nos brinquedos ou fá-lo só com uma mão;
- Não faz pinça fina;
- Não responde à voz, não emite polissílabos, fica muito silencioso;
- Não brinca, não estabelece contacto, não reage ao nome, não segue o apontar dos pais;
- Não mastiga.